

Saberes e Competências em Fisioterapia 2

**Anelice Calixto Ruh
(Organizadora)**



Atena
Editora
Ano 2019

Anelice Calixto Ruh
(Organizadora)

Saberes e Competências em Fisioterapia 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
---	--

S115	Saberes e competências em fisioterapia 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Anelice Calixto Ruh. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Saberes e Competências em Fisioterapia; v. 2)
------	--

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-318-7
DOI 10.22533/at.ed.187191404

1. Fisioterapia. 2. Fisioterapia – Estudo e ensino. 3. Saúde.
I. Ruh, Anelice Calixto. II. Série.

CDD 615.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Cada vez mais observamos que a formação profissional deve ser completa e extensiva, chegando a ser extenuante com a evolução das tecnologias.

O aluno/profissional graduado deve estar atento aos novos acontecimentos, sendo assim é imprescindível o hábito da leitura de artigos científicos que nos trazem o que acontece de mais novo em avaliações, métodos de diagnóstico e tratamento.

Este compilado de 21 artigos contempla os saberes e competências em Fisioterapia nos atualizando sobre estes diversos temas relevantes da atualidade.

Além do hábito da leitura devemos nos conscientizar em extravasar nosso conhecimento para os demais profissionais, esta troca de experiências contribui para o desenvolvimento de atitudes e habilidades para o exercício profissional de forma segura e com qualidade.

Boa Leitura!
Anelice Calixto Ruh

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS DA ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA	
Ricardo Rodrigues da Silva Julyane Caroline Moreira Amanda Raíssa Neves de Amorim Cíntia Maria Saraiva Araújo Marcella Cabral de Oliveira Janice Souza Marques	
DOI 10.22533/at.ed.1871914041	
CAPÍTULO 2	14
ANÁLISE DA DISTRIBUIÇÃO DA ISONIAZIDA PARA O ENFRENTAMENTO DA ILTB E TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DO RECIFE	
Talita Emanuely Henrique Leão Maria Nelly Sobreira de Carvalho Barreto João Maurício de Almeida Albérico Duarte de Melo Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.1871914042	
CAPÍTULO 3	18
ANÁLISE DOS ASPECTOS LEGAIS DE PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS ANTIMICROBIANOS RETIDAS EM UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE	
Taysa Renata Ribeiro Timóteo Camila Gomes De Melo Cindy Siqueira Britto Aguilera Lidiany Paixão Siqueira Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva Emerson De Oliveira Silva Victor De Albuquerque Wanderley Sales Marina Luízy Da Rocha Neves Jéssica Maria Acioly Lins Santos Iasmine Andreza Basílio Dos Santos Alves	
DOI 10.22533/at.ed.1871914043	
CAPÍTULO 4	23
A EFICÁCIA DA TERAPIA DE CONTENÇÃO INDUZIDA NO TRATAMENTO DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS COM SEQUELA DE AVE	
Luanna Tenório Pinto Balbino Daniela Bandeira de Lima Lucena Brandão Maria do Desterro da Costa e Silva José Erickson Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.1871914044	
CAPÍTULO 5	36
A ERGONOMIA E A ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Fernanda Queiroz Rego de Sousa Lopes Aline Macedo Carvalho Freitas Gleica Mirela Salomão Soares Manuela Matos Maturino Rosângela Souza Lessa	
DOI 10.22533/at.ed.1871914045	

CAPÍTULO 6	51
A FISIOTERAPIA E SUA INTERSECÇÃO COM A SAÚDE MENTAL: BASES DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PRÁTICA	
Mara Cristina Ribeiro	
Murillo Nunes de Magalhães	
Rosamaria Rodrigues Gomes	
Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.1871914046	
CAPÍTULO 7	62
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA FÍSICA E A INCLUSÃO ESCOLAR: UMA VISÃO COMPARADA A DOS SEUS PAIS/RESPONSÁVEIS	
Daniela Tonús	
Viviane Dutra Pires	
DOI 10.22533/at.ed.1871914047	
CAPÍTULO 8	78
BENEFÍCIOS DO USO DA COMUNICAÇÃO SUPLEMENTAR ALTERNATIVA EM JOVEM COM DÉFICIT DE LINGUAGEM	
Síbila Floriano Landim	
Thalita Amorim Da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.1871914048	
CAPÍTULO 9	89
CONCEPÇÕES HISTÓRICAS SOBRE O ENVELHECIMENTO E A DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
Rosane Seeger da Silva	
Leatrice da Luz Garcia	
Roselene Silva Souza	
Cleide Monteiro Zemolin	
Elenir Fedosse	
DOI 10.22533/at.ed.1871914049	
CAPÍTULO 10	102
EFEITOS DO KINESIOTAPING NA DISMENORREIA PRIMÁRIA EM JOVENS	
Sebastiana da Costa Figueiredo	
Juliana Aparecida Cesar de Sá	
Susi Mary de Souza Fernandes	
Denise Loureiro Vianna	
Alexandre Sabbag da Silva	
Gisela Rosa Franco Salerno	
DOI 10.22533/at.ed.18719140410	
CAPÍTULO 11	116
ENGAGEMENT EM FISIOTERAPEUTAS DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL, APRIMORAMENTO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL EM SAÚDE	
Luciano Garcia Lourenção	
DOI 10.22533/at.ed.18719140411	
CAPÍTULO 12	129
EPIDEMIOLOGIA E PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO E DIABETES NO RIO GRANDE DO NORTE: ASPECTOS DA SAÚDE E SOCIOECONÔMICOS	
Ricardo Rodrigues da Silva	
Marcella Cabral de Oliveira	

Kaitlyn Monteiro de Souza
Mariana Silva de Amorim
Julyane Caroline Moreira
Cíntia Maria Saraiva Araújo

DOI 10.22533/at.ed.18719140412

CAPÍTULO 13 137

FORTELECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE MENTAL: ESTRATÉGIAS E
POSSIBILIDADES

Luís Felipe Ferro

DOI 10.22533/at.ed.18719140413

CAPÍTULO 14 152

GINÁSTICA ABDOMINAL HIPOPRESSIVA NO FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS ADBOMINAIS
E SINTOMAS URINÁRIOS EM PUERPERAS

Thaismária Alves de Sousa
Estefânia Cristina Sousa Reis
Nayara Xavier Santana
Ricardo Mesquita Lobo
Tassio de Jesus
Wellington Reis Barroso Rocha

DOI 10.22533/at.ed.18719140414

CAPÍTULO 15 161

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA OSTEOARTROSE ASSOCIADA À
OSTEOPOROSE: UM RELATO DE CASO

Diana Corrêa Barreto-
Camila Carolina Brito Maia
Flávio Dos Santos Feitosa
Grenda Luene De Farias

DOI 10.22533/at.ed.18719140415

CAPÍTULO 16 167

INFLUÊNCIA DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NA DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE (DMD)
– UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bianca Paraiso de Araujo
Beatriz Jaccoud Ribeiro
Angélica Dutra de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.18719140416

CAPÍTULO 17 179

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES
COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

(ELA) – METANÁLISE

Beatriz Jaccoud Ribeiro
Carlos Eduardo da Silva Alves
Angelica Dutra de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.18719140417

CAPÍTULO 18 194

OCUPAÇÕES COTIDIANAS DE MORADORES DE UM SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÊUTICO

Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin
Adilson Aparecido de Paiva
Bruna de Fátima Julio Zanelli

Fernanda Cristina Quessada Gimenes

Stephanie Bonifácio

DOI 10.22533/at.ed.18719140418

CAPÍTULO 19 205

REABILITAÇÃO VIRTUAL DO MEMBRO SUPERIOR EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ASSOCIADA À TERAPIA POR CONTENSÃO INDUZIDA

Paula Fernanda Gallani Martin Del Campo

Manoela Sales

Gabriela da Silva Matuti

Rafael Eras-Garcia

DOI 10.22533/at.ed.18719140419

CAPÍTULO 20 220

SALA DE RECREAÇÃO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO HEMATO ONCOLOGICO: VISÃO DOS FAMILIARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Roselene da Silva Souza

Rosane Seeger da Silva

DOI 10.22533/at.ed.18719140420

CAPÍTULO 21 234

UTILIZAÇÃO DA ROBÓTICA DE MEMBROS SUPERIORES EM PACIENTES PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CRÔNICO

Danielle Mayumi Takeishe Ossanai

Eleanora Vitagliano

Gabriela da Silva Matuti

Rafael Eras-Garcia

DOI 10.22533/at.ed.18719140421

SOBRE A ORGANIZADORA..... 247

IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA OSTEOARTROSE ASSOCIADA À OSTEOPOROSE: UM RELATO DE CASO

Diana Corrêa Barreto-

Universidade Da Amazônia

Unama- Belém Pará

Camila Carolina Brito Maia

Universidade Da Amazônia

Unama- Belém Pará

Flávio Dos Santos Feitosa

Universidade Da Amazônia

Unama- Belém Pará

Grenda Luene De Farias

Universidade Da Amazônia- Unama

Belém Pará

RESUMO: Introdução: A Osteoartrose e a Osteoporose são patologias não fatais, associadas ao envelhecimento, que resultam na inabilidade funcional. **Objetivo:** O trabalho refere-se a um relato de caso, onde relata o caso clínico de uma idosa com Osteoartrose de joelhos e ombros e Osteoporose, dando ênfase ao tratamento fisioterapêutico individualizado na perspectiva da evolução clínica da mesma, comparando assim, a avaliação fisioterapêutica antiga com a atual. **Métodos:** Trata-se de um relato de caso, realizado durante um período de estágio supervisionado. Totalizando 08 seções de atendimentos, com duração de 50 minutos, utilizando os recursos da fisioterapia, com a finalidade de recuperar a função das estruturas

osteomioarticulares da cliente. A mesma foi avaliada do início ao final das seções, para análise da sua evolução clínica. **Resultados:** Houve evolução de maneira significativa no quadro clínico da paciente, de acordo com a análise entre a avaliação fisioterapêutica anterior às condutas, e posterior às condutas. Apresentando a mesma, redução do grau de dor, redução do edema, melhora na postura e marcha, aumento da amplitude de movimento e fortalecimento muscular. **Conclusão:** Desta forma, pode-se contatar a importância da conduta fisioterapêutica individualizada a paciente, através dos resultados positivos na melhora clínica desta, o que foi benéfico na qualidade de vida da mesma.

PALAVRAS-CHAVES: Osteoporose, Artrose, Joelho, Terceira idade e Fisioterapia.

ABSTRACT: Introduction: Osteoarthritis and osteoporosis are non-fatal pathologies associated with aging that result in functional disability. **Objective:** The paper refers to a case report, which reports the case of an elderly patient with knee and shoulder Osteoarthritis and Osteoporosis, emphasizing the individualized physiotherapy treatment in the perspective of the clinical evolution of the same, comparing the physiotherapeutic evaluation with the current one. **Methods:** This is a case report, carried out during a supervised training period. Totaling

08 sessions of care, lasting 50 minutes, using the resources of physiotherapy, with the purpose of recovering the function of osteomioarticular structures of the client. It was evaluated from the beginning to the end of the sections, to analyze its clinical evolution. **Results:** There was a significant evolution in the clinical profile of the patient, according to the analysis between the physiotherapeutic evaluation prior to the ducts, and subsequent to the ducts. It presents the same, reduction of the degree of pain, reduction of edema, improvement in posture and gait, increase of the range of movement and muscular strengthening. **Conclusion:** In this way, the importance of the individualized physiotherapeutic approach to the patient can be contacted through the positive results in the clinical improvement of this patient, which was beneficial in the patient's quality of life.

KEYWORDS: Osteoporosis, Osteoarthritis, Knee, Elderly and Physiotherapy.

INTRODUÇÃO

Com a melhoria na qualidade de vida ocorre o aumento na expectativa de vida da população. E com isso, o número das pessoas idosas estão crescendo no país. Com um maior índice de idosos vivendo, mais elevado será a probabilidade dos mesmos de exibirem declínio funcional. Assim sendo, as pessoas com 60 anos ou mais, apresentam por mais tempo, enfermidades não fatais do envelhecimento e a inaptidão, que são associações de patologias antes da morte (SILVA, 2016).

A Osteoporose e a Osteoartrose, por exemplo, são doenças dominantes nos anciãos, que podem gerar perda de movimento, em decorrência do enfraquecimento muscular e disfunção das estruturas, implicando na função normal do organismo e levando a incapacidade funcional (GARCIA, 2016).

A Osteoporose é uma doença óssea, de caráter crônico, sistêmico e progressivo, caracterizada pela diminuição da massa óssea e deterioração da microarquitetura, o que leva a fragilidade do osso e aumento da incidência de fraturas ósseas. Sendo diretamente associada ao envelhecimento. Nesta anomalia ocorre uma alteração no metabolismo ósseo, resultando na diminuição da densidade mineral deste e vulnerabilidade esquelética (FELIX, 2017).

A Osteoartrose é uma patologia articular crônica, progressiva e degenerativa, que afeta qualquer articulação, principalmente, as sinoviais, é de causa multifatorial, definida pela perda gradativa da cartilagem articular, devido a saturação do líquido sinovial e cápsula articular, resultando na degeneração da cartilagem e aumento do osso nas margens da articulação, o que resulta em um quadro álgico elevado e na incapacidade funcional (RAYMUNDO, 2014).

Nesse contexto, ambas patologias são muito comuns, sobretudo, entre os idosos, atingem mais o sexo feminino, podem ser causadas em decorrência da menopausa precoce, menarca tardia, raça, baixo peso, sedentarismo, esforço repetitivo sobre as cartilagens articulares, baixa exposição solar e dieta deficiente em vitamina D e cálcio

(SILVA e GARCIA, 2016).

Desta forma, o objetivo do estudo foi relatar o caso de uma idosa com diagnóstico de Osteoartrose de joelhos e ombros, e Osteoporose. E avaliar a importância do tratamento fisioterapêutico na promoção, prevenção e reabilitação da paciente, comparando assim, a avaliação fisioterapêutica antiga com a avaliação atual, após a conduta de nossa equipe, evidenciando então, os resultados na evolução clínica no tratamento da cliente.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de caso, realizado no centro social Santo Agostinho, cidade de Belém-PA, no período de estágio supervisionado de 21 de novembro a 30 de novembro de 2017. Totalizando 8 seções de atendimentos, cada seção com duração de 50 minutos, onde a paciente foi submetida ao tratamento, onde foram utilizados os recursos da fisioterapia, como, cinesioterapia com exercícios ativo resistido para membros superiores e membros inferiores, drenagem linfática, agachamento e mobilizações, com auxílio do bastão, halteres, bolas e caneleiras, com o objetivo de recuperar a função das estruturas, ganhar amplitude de movimento, fortalecimento dos músculos dos membros superiores e inferiores, redução do quadro algico, diminuição do edema e orientação postural. A paciente foi avaliada no início e ao final das seções. No período de avaliação inicial foram coletados dados de identificação e aferido a Pressão Arterial da mesma, logo em seguida foi dado início a anamnese, onde foi colhida a história da doença atual, a história da doença pregressa, a queixa principal, o diagnóstico clínico, antecedentes familiares e antecedentes nutricionais. Em seguida foi realizado o exame físico com inspeção, palpação dos tônus musculares, observando também se havia presença de dor, edema, crepitação, nódulos ou aderências, avaliação da flexibilidade, teste de força muscular, avaliação do trofismo muscular, dos tônus musculares, prova de equilíbrio, coordenação e sensibilidade, além da análise da marcha. As avaliações foram realizadas pelos seguintes instrumentos, goniômetro, estetoscópio, esfigmomanômetro, martelo de reflexo, estesiômetro, escala de Kendall, escala visual analógica e escala de Ashworth modificada. Todos os atendimentos e procedimentos de avaliação seguiram rigorosamente os preceitos da resolução 466/12 do conselho nacional de saúde.

RESULTADOS

D.G.D., sexo feminino, 72 anos de idade, durante a avaliação fisioterapêutica inicial, na queixa principal a mesma relatou dor no joelho esquerdo, dor nos dois ombros ao realizar movimentos de extensão e paciente relatou que sente as articulações muito “soltas”, na história da doença atual a paciente informou que começou a sentir dores no ombro direito e no ombro esquerdo e no joelho esquerdo, e dificuldade de movimentar

os braços e a perna, há um ano atrás, onde procurou o médico, este solicitou alguns exames, onde foi diagnosticada com osteoartrose e osteoporose, na história da doença pregressa a cliente menciona que é portadora de Hipertensão Arterial e Colesterol alto. No exame físico inicial, durante a inspeção foi visto que o ombro direito é mais elevado que o esquerdo e presença de escoliose torácica esquerdo, com o quadril direito mais acima que o quadril esquerdo e com os joelhos em valgo. No decorrer da palpação, observou-se tipo de dor moderada nos joelhos e ombros que pioram com o movimento, ausência de edemas, nódulos e aderências, presença de hipotonia e hipotrofia muscular das estruturas envolvidas. Teste de Romberg positivo. Na avaliação goniométrica, a mesma apresentava-se com arco de mobilidade reduzido, para movimentos dos ombros, quadril e joelhos. No teste de força muscular observou-se força grau 3 para movimentos de membros superiores, quadril e joelhos.

Após as 8 sessões de atendimentos, observou-se, na avaliação fisioterapêutica final, no decorrer da palpação evidenciou-se a redução do quadro algico, passando de dor grau 05 para dor graus 02, de acordo com a escala visual analógica, passando de dor moderada para dor leve, no joelho esquerdo e nos ombros, sem a presença de edema. A avaliação postural atual manteve-se inalterada, com o ombro direito mais elevado que o esquerdo, com escoliose torácica para o lado esquerdo, com o quadril direito mais acima que o quadril esquerdo e com os joelhos e valgo. Na avaliação goniométrica, a mesma obteve aumento de 20% dos graus no arco de mobilidade, para movimentos dos ombros, quadril e joelhos. No teste de força muscular observou-se aumento de força grau 3 para força grau 5, para movimentos de membros superiores, quadril e joelhos. Ainda foi possível avaliar melhora no aumento de tônus e trofismo muscular. A análise dos resultados entre a avaliação inicial e final serão expostos na tabela a seguir:

Goniometria do ombro	Movimen- tos	Avaliação inicial		Avaliação final	
	Flexão	D: 70° 80°	E:	D: 120° 135°	E:
	Extensão	D: 50° 50°	E:	D: 70°	E: 70°
	Abdução	D: 90° 85°	E:	D: 115° 110°	E:
	Adução	D: 6° 5°	E:	D: 12°	E: 10°
	Rotação interna	D: 50° 45°	E:	D: 60°	E: 60°
	Rotação externa	D: 60° 70°	E:	D: 90°	E: 80°
Goniometria do quadril	Flexão	D: 120° 150°	E:	D: 140° 150°	E:
	Extensão	D: 30° 30°	E:	D: 60°	E: 60°
	Abdução	D: 60° 40°	E:	D: 80°	E: 90°
	Adução	D: 50° 50°	E:	D: 50°	E: 35°
Gonio- metria joelho	Flexão	D: 80° 80°	E:	D: 110° 120°	E:
	Extensão	D: 0°	E: 0°	D: 0°	E: 0°
Teste de força do om- bro, quadril e joelho		D: 3	E: 3	D: 5	E: 5
Palpação do pé, joelho e ombro		D: dor 5 EVA sem edema. E: dor 5 EVA sem edema.		D: dor 2 EVA sem edema E: dor 2 EVA sem edema	
Alterações posturais		Escoliose para o lado esquerdo e joelho valgo		Inalterado	

Tabela 1: Análise dos resultados da avaliação fisioterapêutica inicial e a avaliação final.

CONCLUSÃO

Desta forma, pode-se contatar a importância da conduta fisioterapêutica individualizada a paciente, através da comparação da avaliação fisioterapêutica antiga com a avaliação atual, evidenciando assim, os resultados positivos na evolução do tratamento, como, na redução da escala analógica da dor, ganho de amplitude de movimento e fortalecimento muscular, o que foi benéfico na evolução clínica da

paciente.

REFERÊNCIAS

(SILVA, M.D.; GARCIA, R.R.; **Abordagem fisioterapêutica em pacientes com osteoporose e osteoartrose associadas: Uma revisão literária**; *Revista brasileira de ciência da saúde*, ano III, n.8, ago/out 2016).

(VALADAS, T.I.C.; **Efeitos de um programa de fisioterapia na dor e incapacidade funcional em indivíduos institucionalizados com osteoartrose do joelho**. (Doctoral, dissertation, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa). 2013).

(Conforme RAYMUNDO, S.F. et al. **Comparação de dois tratamentos fisioterapêuticos na redução da dor e aumento da autonomia funcional de idosos com gonartrose**. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v.17, n.1, p. 129-140, 2014).

FELIX, V.; **A intervenção fisioterápica na osteoporose**. *Conexão Fаметro 2017: Arte e conhecimento XIII Semana Acadêmica*. ISSN: 2357-8645.

SOBRE A ORGANIZADORA

ANELICE CALIXTO RUH Fisioterapeuta, pós-graduada em Ortopedia e Traumatologia pela PUCPR, mestre em Biologia Evolutiva pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Prática clínica em Ortopedia com ênfase em Dor Orofacial, desportiva. Professora em Graduação e Pós-Graduação em diversos cursos na área de saúde. Pesquisa clínica em Laserterapia, kinesio e linfo taping.

